

Medidas de Prevenção de Queda Intra-Hospitalar

Equipe Multidisciplinar



- Identificar pacientes classificados como médio e alto risco com círculo adesivo preto na pulseira de identificação;
- Acomodar o paciente com alto risco próximo ao posto de enfermagem, se possível;
- Manter a cama na elevação mínima e com rodas travadas;
- Manter as grades de proteção elevadas;
- Manter ao alcance do paciente os pertences e objetos mais utilizados (coletor de urina, óculos, celular, entre outros);
- Manter a campainha ao alcance do paciente e orientá-lo a utilizá-la para solicitação da presença do profissional de enfermagem;
- Realizar orientações aos paciente e acompanhantes sobre os fatores de risco de queda intra-hospitalar;
- Orientar pacientes e acompanhantes sobre prevenção de queda após o uso de qualquer medicação identificada com RISCO DE QUEDA;
- Sensibilizar o familiar/responsável sobre a importância da presença de um acompanhante 24 horas por dia;
- Orientar o familiar/responsável sobre a necessidade de comunicar a enfermagem o período que o paciente possa permanecer sem acompanhante;
- Orientar os acompanhantes de pacientes de alto risco de queda deverão fazer a troca de acompanhante no leito;
- Observar a condição dos pisos dos quartos, banheiros e áreas de circulação de pacientes, e caso estejam molhados sinalizar para a equipe de Limpeza/Hotelaria;

- Em caso de piso com estrutura danificada e barra de segurança com defeito nos banheiros, acionar Engenharia Predial e monitorar resolução do problema;
- Manter a área de circulação das enfermarias e corredores livres de móveis e utensílios;
- Não deixar o ambiente totalmente escuro (orientar o paciente e familiar a utilizar à luz baixa a noite);
- Orientar o paciente a levantar-se progressivamente (elevar a cabeceira 30°, sentar-se no leito com os pés apoiados no chão por 5 minutos), antes de sair da cama;
- Orientar o uso de calçados antiderrapantes e para que o paciente não caminhe de meias ou descalço;
- Realizar rondas horárias das UI's e UTI's;
- Atentar para momentos críticos: transferência cama-maca ou cadeira de transporte-cama, maca-mesa cirúrgica, essas transferências devem ser realizadas por mais de um profissional, certificar-se que as rodas estão travadas no momento da transferência;
- Avaliar o uso do elevador elétrico nas UTIs em pacientes acamados/alta dependência, nos momentos de transferências, como sentar o paciente beira leito, levantar o paciente do leito ou poltrona, transferência para cadeira de rodas /banho/poltrona e vice-versa;
- Avaliar o uso do elevador elétrico nas UTIs em pacientes de alta dependência para auxiliar na deambulação durante o atendimento fisioterapêutico;
- Auxiliar na deambulação dos pacientes que apresentarem dificuldade de marcha ou déficit sensitivo ou motor;

- Pacientes identificados com alto risco, idoso frágil e em pós-operatório Imediato, sempre que precisar deslocar-se do leito para o banheiro deverão acionar equipe de enfermagem para serem acompanhados pelo Técnico de Enfermagem da Unidade, ficando sob a responsabilidade do enfermeiro plantonista monitorar tal rotina.
- Registrar em prontuário medidas preventivas e de educação realizadas com o paciente, familiares e cuidadores na Aba Orientações/ Educação e nas evoluções diárias do enfermeiro de acordo com a necessidade.

HPD

HOSPITAL
PORTO DIAS